



## O BLOCO DA SAÚDE ESTÁ NA RUA

Confira as dicas do TelessaúdeBa para esse carnaval



O carnaval está chegando e as Unidades Básicas de Saúde (UBS) podem entrar no clima da festa com ações de prevenção e educação em saúde. Junte a equipe que o Telessaúde Bahia elaborou um material especial para esse período com um olhar integral à saúde do usuário.

### **Prevenção e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis.**

Muitas pessoas são afetadas por bactérias, vírus e fungos que causam Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), e muitas são transmitidas por meio de contato, seja oral, vaginal ou anal. Essa transmissão ocorre principalmente por meio de relações sexuais desprotegidas, podendo também ocorrer pela transfusão de sangue contaminado, ou pelo compartilhamento de objetos perfurocortantes ou cortantes<sup>4</sup>.

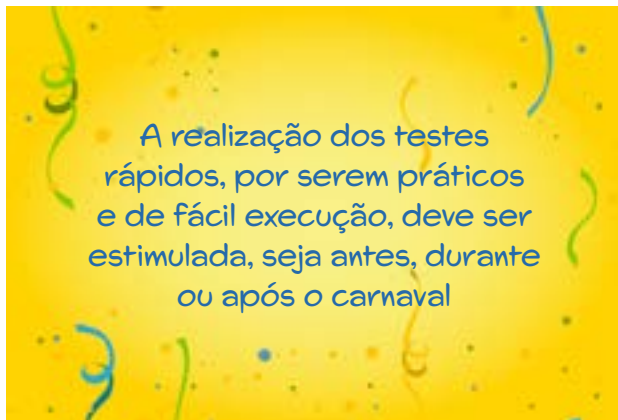
Dessa forma, durante o período do Carnaval, é necessário que a população seja conscientizada quanto aos cuidados com a sua saúde, quanto a prevenção de HIV/Aids, alertando-se para o risco de propagação de outras doenças, como HPV, herpes genital, gonorreia, hepatite B e C e, sobretudo, a sífilis, que vem crescendo muito no Brasil e no mundo. Nessa época, todo mundo pensa em diversão, onde as pessoas acabam fazendo sexo sem camisinha e isso pode causar sérios problemas à saúde, inclusive o surgimento dessas IST<sup>5,6</sup>.

Diante deste panorama, é necessário que as equipes de saúde fortaleçam estratégias complementares ao uso do preservativo, intensificando ações focadas na prevenção, testagem e tratamento. São medidas essenciais que visam promover e evitar doenças graves! <sup>4,5</sup>.



**Figura 1.** Campanha para o uso de preservativo no carnaval, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia 2018.

As unidades de saúde podem realizar também palestras, atendimentos médicos, divulgação por meio das redes sociais, entre outros serviços que outros órgãos públicos podem ajudar a oferecer <sup>4,5</sup>. O Ministério da Saúde e a Secretária da Saúde do Estado disponibilizam campanhas com materiais informativos e sinalização para impressão e exposição nas Unidades.



### Orientações sobre o cuidado com a alimentação

A equipe de saúde deve orientar as pessoas sobre os cuidados básicos com a saúde durante o carnaval, para evitar mal estar, fraqueza, exaustão e dores musculares<sup>1</sup>. Segundo o Ministério da Saúde, através da Atenção Integral à Saúde do Servidor (CAS), algumas dicas são extremamente importantes, entre estas:

A cada duas horas recomendam-se uma reposição de sais minerais mais ativa, com água de coco e isotônicos, com o objetivo de evitar câimbras, cansaço e dores musculares<sup>1</sup>. Em relação ao consumo de

bebida alcoólica, é ressaltado que o álcool desidrata assim que entra na corrente sanguínea<sup>1</sup>. Uma maneira de reduzir essa desidratação e, assim evitar os efeitos desagradáveis do álcool é alternar o consumo com água, sucos naturais e outras bebidas não alcoólicas<sup>1</sup>.

Quanto à alimentação, é recomendável selecionar os alimentos para estes dias de carnaval de acordo com o valor nutricional de cada alimento. Já pensou em propor uma atividade com este foco juntamente com o NASF? Uma alimentação reforçada, antes de sair de casa, é o ideal. Dessa maneira, pães, cereais, vitaminas de frutas, frios ou ovos, que têm carboidratos e, são ricos energeticamente são indicados no período da folia. Ao mesmo tempo em que comer gordura contribui para aumentar a desidratação<sup>1</sup>. Ressaltamos que Sopas ou caldos são boas opções para a alimentação noturna.



**Figura 2.** Alimentos facilmente encontrados no carnaval.

## Atendimento às pessoas em situação de violência no Carnaval

No carnaval, em algumas localidades, aumentam os casos de violência que chegam às unidades de saúde. A Atenção Básica deve estar preparada e disponibilizar equipe multiprofissional capaz de atender pessoas que sofreram violência. Os casos devem ser analisados de forma singular e as ações planejadas para dar resposta de acordo com o que for apresentado pelas pessoas. Nessa época do ano, os casos de violência envolvendo os homens são mais comuns e mais fáceis de identificar por ocorrer nos espaços públicos. A violência contra mulher é também bastante presente e exige atenção da equipe de saúde, assim como nas situações que envolvem crianças e idosos, por serem mais silenciosas e disfarçadas<sup>2</sup>.

Nesse momento, é fundamental a verificação da existência de uma situação de urgência, emergência ou que exija alguma intervenção clínica imediata, realizando assim a anamnese, o exame físico, o planejamento e a realização da conduta terapêutica. O acompanhamento e o encaminhamento para outros pontos da rede é responsabilidade da equipe de atenção básica e, alguns serviços são fundamentais no cuidado às vítimas de violência, como: as unidades de assistência social como os Centros de Referência de Assistência Social/CRAS e os Centros de Referência Especializada de Assistência Social/CREAS, bem como os Conselhos Tutelares e de Direitos, as escolas<sup>2</sup>.

Os casos suspeitos e confirmados devem ser discutidos em reunião de equipe e, quando necessário, realizadas visitas domiciliares. As pessoas devem ser informadas sobre seus direitos e estimuladas a denunciar aos órgãos de proteção<sup>2</sup>.

### OS CASOS DE VIOLÊNCIA DEVEM SER DENUNCIADOS NOS SEGUINTE LOCAIS (BRASIL, 2009)

Delegacia Especializada da Mulher; da Criança e do Idoso;  
Centro de Referência da Mulher; da Criança ou do Idoso;  
Delegacias Policiais;  
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa;  
Conselho Municipal de Saúde;  
Conselhos Tutelares;  
Centro de Referência da Assistência Social;  
Ministério Público;  
IML.

### CENTRAIS PARA DENÚNCIAS E BUSCAR AJUDA. (BRASIL, 2009)

**DISQUE 100** – Disque Denúncia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. Serviço gratuito. Funciona todos os dias da semana, mesmo feriados, das 08h às 22h.

**DISQUE 180** – Central de Atendimento à Mulher, recebe denúncias, orienta e encaminha casos de violência. Serviço gratuito. Funciona de segunda a sexta-feira, das 07h às 18h40.

**DISQUE SAÚDE: 136**

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIAS (SAMU): 192**

Esses telefones úteis podem está afixados na Unidade e/ou distribuídos nas escolas.

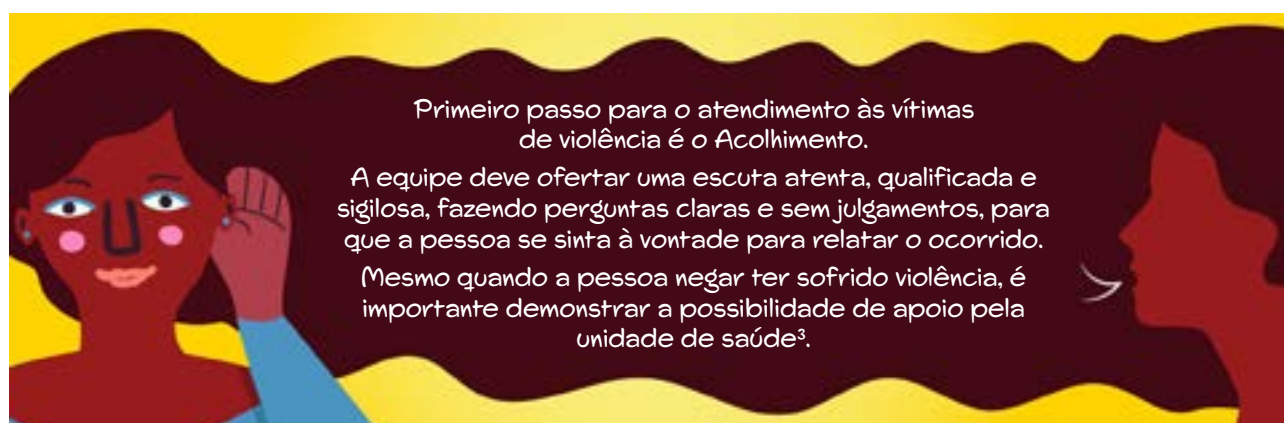


Figura 3. Atendimento à mulher vítima de violência

## Notificação é diferente de denúncia!

O segundo passo é a notificação dos casos confirmados ou suspeitos de violência à mulher, à criança, ao adolescente, ao idoso ou a outros grupos vulneráveis. A notificação é obrigatória por lei e deve ser realizada, mesmo quando a pessoa ou os responsáveis/familiares não reconhecerem a violência, pois é um importante instrumento de proteção e priorização de políticas públicas. A ficha de notificação deve ser preenchida em duas vias. Uma deve ser encaminhada para a vigilância de vigilância da Secretaria Municipal de Saúde e a outra anexada ao prontuário do paciente. Os casos de violência contra criança e adolescente o serviço devem ser comunicados ao Conselho Tutelar e ao Ministério Público. Este último deve ser informado também quando a situação envolver idosos<sup>3</sup>.

## Referências

1. Brasil. Governo do Brasil. Ministério da Saúde dá dicas de alimentação saudável para o Carnaval. Acesso em: 12 fev 2019. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/noticias/saude/2014/03/ministerio-da-saude-da-dicas-de-alimentacao-saudavel-para-o-carnaval>. Acesso em: 12/02/2019.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Por uma cultura da paz, a promoção da saúde e a prevenção da violência. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 44 p.
3. Toledo, Luciano Medeiros de (Org.) Violência: orientações para profissionais da atenção básica de saúde. / organizado por Luciano Medeiros de Toledo e Paulo Chagastelles Sabroza. - Rio de Janeiro, ENSP/FIOCRUZ, 2013 . 36 p.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Boletins Epidemiológicos – Linha do tempo - <http://www.aids.gov.br/es/centrais-de-conteudos/boletins-epidemiologicos-vertical>. Acesso em: 12/02/2019.
5. Minas Gerais. Associação Mineira de Municípios. Municípios recebem material para campanha de prevenção às IST e Aids. Disponível em: <https://portalamm.org.br/municipios-recebem-material-para-campanha-de-prevencao-as-dst-e-aids/> Acesso em: 12/02/2019.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Campanha de Carnaval – 2018. Disponível em: <http://www.blog.saude.gov.br/index.php/35069-ministerio-da-saude-lanca-campanha-de-prevencao-as-dst-e-aids-para-carnaval-2015>. Acesso em: 12/02/2019.



**Figura 4.** Retirado do material, *Violência: orientações para profissionais da Atenção Básica de saúde*, Fiocruz 2013.